

# Documentos sobre obras apreendidos

BRASÍLIA — O delegado Magnaldo Nicolau e o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) apreenderam ontem oito caixas de documentos na casa de Ailton Reis, diretor da construtora Norberto Odebrecht, em Brasília. Os documentos se referem a obras feitas pela empresa no país. O delegado e o senador, presidente da subcomissão de patrimônio da CPI da máfia do Orçamento, estiveram na residência de outro diretor da empresa, Rubio Fernal, mas nada encontraram.

A documentação apreendida trata das obras da hidrelétrica de Balbina, da estrada Cuiabá-Porto Velho, da usina nuclear de Angra dos Reis, entre outras.

Segundo a PF, o mandado de busca e apreensão foi concedido pelo ministro Moreira Alves, do STF.

Em nota divulgada ontem, a Odebrecht disse ter sido surpreendida pela ação. "Essa surpresa deve-se ao fato de que, em nenhum momento, nenhuma acusação formal, ou indício consistente, foi jamais apresentado contra a empresa na CPI do Orçamento.", diz a nota

"Lamentamos, todavia, a ação policial que julgamos invasão de privacidade, ao estilo totalitário que imaginávamos ultrapassado no país, para a obtenção de dados que poderiam ser obtidos de forma pacífica, pois nunca nos recusamos a colaborar com quaisquer investigações e temos afirmado que estaremos sempre dispostos a depor em quaisquer fóruns, desde que sejamos convidados", conclui a nota.